

GAVETAS MORTUÁRIAS

**CEMITÉRIO SÃO JUDAS TADEU
(30 UNIDADES – LADO OESTE – FILA 02)**

MEMORIAL DESCRITIVO

MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARCOS

MEMORIAL DESCRITIVO

1- CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1.1 - GENERALIDADES:

O presente Memorial descreve e especifica sumariamente, como serão empregados na construção de 30 (trinta) gavetas mortuárias localizadas no lado leste, a serem edificadas no Cemitério São Judas Tadeu, na Rua Professor Francisco Stawinski, neste Município.

2- INSTALAÇÃO DA OBRA:

2.1 - LOCAÇÃO E MARCAÇÃO DA OBRA:

Será através de gabarito executado em guias de pinho pregadas a caibros, obedecendo prumo das gavetas já existentes. Deverá apresentar boa rigidez, perfeito alinhamento e nivelamento. A marcação da obra será através do sistema cartesiano, com acumulação de cotas e marcação através do sistema de pregos com linha de nylon, devendo seguir rigorosamente os projetos, comunicando a fiscalização da Prefeitura Municipal de São Marcos qualquer discrepância encontrada. Serão executadas sobre gavetas existentes.

3- ESCAVAÇÕES/MOVIMENTO DE TERRA:

3.1- MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

Deverão ser efetuados escavações e aterros necessários, afim de que se adapte o terreno aos níveis exigidos no projeto arquitetônico, bem como para fundações, passeio, circulação.

3.2- ESCAVAÇÕES PARA SAPATAS:

Para as sapatas com até 1,5m de profundidade, as escavações serão manuais. Ultrapassando essa profundidade as escavações serão com máquina do tipo retroescavadeira, tomando-se todas as providências necessárias para garantir a estabilidade das obras vizinhas e a segurança dos operários. Além do exposto acima, observar no que se refere aos itens da NB-51.

3.3- ATERRO / REATERRO / COMPACTAÇÃO:

Todo e qualquer aterro ou reaterro será executado com brita, a compactação dos aterros com solo será feita manualmente ou com emprego de compactador vibratório, em camadas com adequado teor de umidade e com espessura máxima de 20 cm, resultando num maciço firme. Havendo dúvida sobre a qualidade do aterro, e a critério da fiscalização, serão pedidos ensaios dos mesmos, com os custos suportados totalmente pela executora da obra.

4- INFRA-ESTRUTURA / FUNDAÇÕES:

4.1- FUNDAÇÕES RASAS:

Serão do tipo sapatas isoladas, feitas de concreto armado, em número e dimensões em conformidade com os projetos, além de atender as prescrições da NBR 6122. As sapatas deverão ser assentadas em solo com resistência mínima à compressão de 3,5 kgf/cm². O solo, no qual deverão ser assentadas as sapatas deverá estar nivelado. Sobre o solo, deverá ser executada uma camada de concreto magro para proteção das armaduras. As sapatas receberão concreto com uma resistência mínima de 20 MPa (200 kgf/cm²) aos 28 dias.

As formas e armaduras deverão ser executadas conforme os projetos, no que se refere à geometria e ao diâmetro e espaçamento das armaduras.

4.2- VIGAS DE BALDRAME:

Serão executadas em concreto armado, sendo utilizado 04 barras de ferro de 12.5 mm, nas dimensões de 11x30cm, com resistência mínima de 25 MPa aos 28 dias, e em conformidade com a geometria e armadura especificadas pelos projetos. Os materiais e procedimentos a serem empregados nas vigas de baldrame, incluindo-se o concreto e as armaduras, deverão enquadrar-se, rigorosamente, nas disposições preconizadas pelas normas brasileiras pertinentes ao assunto, que são: NBR 6118/92, NBR 7212/82 e NBR 7480/82. As armaduras das vigas de fundação deverão ter recobrimento mínimo de 3 cm. As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com 2 demãos de hidroasfalto.

5- SUPRA-ESTRUTURA:

5.1- LAJES DE ENTREPISO E COBERTURA:

As lajes de entrelpisos e de cobertura serão do tipo pré-fabricada (vigotas de concreto armado e tabelas cerâmicas) de boa qualidade, com recobrimento de no mínimo 6 cm de espessura com concreto fck 15 MPa. **As vigotas e tabelas deverão ser assentadas com argamassa sobre as paredes de tijolos, afim de que não transpasse odores de uma gaveta a outra.**

Na laje de cobertura, o recobrimento será de no mínimo 8 cm de espessura, sendo **adicionado ao concreto um impermeabilizante apropriado** para que não infiltre água no interior das gavetas.

O concreto de recobrimento da laje pré-moldada deverá ser perfeitamente nivelado e com bom acabamento, sob pena da fiscalização da prefeitura municipal exigir o nivelamento e acabamento com argamassa de regularização.

Na confecção da armadura para as lajes, deverão ser utilizados aço CA-50 A, com 5,0 mm de diâmetro espaçados nos dois sentidos a cada 20 cm, podendo esta armadura, ser substituída por tela soldada com espessura e resistência equivalentes.

6- PAREDES:

6.1 - ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS P/ REBOCO:

Serão empregados blocos cerâmicos, também conhecidos por “tijolos maciços”, para as alvenarias, possuindo as espessuras indicadas no projeto arquitetônico (espessuras indicadas com 15cm, os tijolos deverão ser assentes de cutelo. A argamassa de assentamento das alvenarias será executada no traço 1:2:6 (cimento, cal, areia média) e com espessura mínima das juntas de 15mm, e máxima de 20mm.

Para a alvenaria de fechamento na frente das gavetas será utilizado argamassa no traço 2:6 (cal e areia média) sem adição de cimento.

7- REVESTIMENTOS DE PAREDE:

7.1 - CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA:

Em todas as superfícies de alvenaria externas e INCLUSIVE internas, inclusive soleiras, barras e arremates, será aplicado um chapisco de cimento e areia média, com traço 1:0:5 M (sem cal), devendo ser seguida NBR-7200.

7.2 - MASSA ÚNICA:

Sobre as superfícies chapiscadas, será executado um reboco do tipo Massa Única, também conhecido como reboco paulista (misto), com 20 mm de espessura com argamassa traço 1:2:6 (cimento/cal/areia média peneirada), perfeitamente aprumado e reguado, com cantos bem requadados, seguindo-se as disposições da NBR-7200.

8- INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:

8.1 - ENCANAMENTO:

Será executado caixas sifonadas em PVC 100x100x50 mm, em todas as gavetas, para coleta dos resíduos, a rede de esgoto será executada até uma caixa retangular em concreto pré-moldado 60x60x50 cm, cuja a destinação final dos resíduos será no reservatório de 1000L, cuja o local para instalação do mesmo está para definir com a Administração Municipal. Todas as instalações deverão seguir a NBR-8160.

9- PINTURAS:

9.1 - PREPARAÇÃO DAS PAREDES:

Inicialmente todas as paredes deverão ser lixadas para retirar grãos soltos de areia e outros materiais, deverão ser limpadas para remover pontos de gordura, barro, terra ou outras sujeiras, bem como tapar com massa plástica eventuais pequenos buracos, ocasionados principalmente por acidentais batidas no reboco.

9.2 - SELADOR SOBRE REBOCO:

Todas as paredes receberão uma demão de selador acrílico Pigmentado Branco, de boa qualidade.

9.3 - PINTURA EM PAREDES:

Após todas as paredes receberem o selador, será aplicada no mínimo três demãos de tinta acrílica sintético semi brilho de 1ª linha, nas doses a serem definidas, de maneira a atingir a cobertura necessária, a critério da Prefeitura Municipal de São Marcos.

10- DIVERSOS:

10.1 - LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA:

Durante a execução, a obra deverá permanecer limpa, devendo os entulhos e restos serem removidos periodicamente.

A obra deverá ser entregue limpa, sem entulhos, sem terra de escavação espalhada ou restos/sobras de material.

10.2 - PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DAS GAVETAS:

Deverá ser fixada com rebites ou silicone na lateral interna da gaveta uma placa de aço galvanizada e espessura de 0,80 mm, com numeração de 121 à 150. A placa deverá ter a dimensão de 8,00 x 5,00 cm.

**AS GAVETAS EXISTENTES NÃO SERVEM COMO MODELO OU PADRÃO
CONSTRUTIVO OU DE ACABAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DESTAS.**

São Marcos, 17 de junho de 2025

Pablo Candido Corrêa
Engenheiro Civil
CREA-RS 219.898